



Revista

FETRANCESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 2 - JUNHO E JULHO DE 2013 | EDIÇÃO 09

MOVIMENTO DE PARALISAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE

Greve dos caminhoneiros inicia com pleitos pertinentes para a sociedade e tem desfecho com prejuízos incontáveis para o setor produtivo.

Pág 18

A opinião de empresários do setor sobre os impactos econômicos para Santa Catarina.

Pág 19

Programa Despoluir de Santa Catarina tem frota renovada.

Pág 04

Atendimentos do SEST SENAT SC representam 5% do total de todo o Brasil.

Pág 30

SEST SENAT SC promove ações do Maio Amarelo em todo o Estado.

Pág 32



Reforma tributária e roubo de cargas são discutidos no Seminário do TRC, em Brasília.

Pág 06

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabaioffi**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memoriam)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Pluco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Coordenadora de Comunicação

Heloiza Abreu da Silva (SC – 5253 – JP)
imprensa@fetrancesc.com.br

Assistente de Comunicação

Guilherme Gustavo Pereira

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Arcus Indústria Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares



Editorial: Motores da economia religados.	3
Em dia com o meio ambiente: Quatro novos carros para incrementar o trabalho do Despoluir em Santa Catarina.	4
TRC em foco: Lideranças do transporte de todo o Brasil debatem em Brasília alternativas para mazelas do setor.	6
SETRACAJÓ: 40 anos a serviço da categoria do transporte de cargas.	8
Sócios Mantenedores.	9
Unnity: Ao seu lado, protegendo suas conquistas.	12
Aparecida Integradora de negócios internacionais.	14
Quando o Brasil parou.	18
Arteris Litoral Sul: Contorno viário da Grande Florianópolis - Uma das maiores obras rodoviárias do Brasil.	20
APROCAT: Serviços e atendimentos para qualificar o motorista.	22
Um dia para emocionar: Ação para homenagear colaboradoras pelo Dia das Mães mobiliza todas as unidades da Transjoi.	26
De Pai para Filho: Competência e dedicação familiar marcam a trajetória da Wilson Steingraber Transportes.	28
Atendimentos do SEST SENAT SC representam 5% do total em nível de Brasil 30.	30
Redução de acidentes: Diversas ações do SEST SENAT marcam programação do Maio Amarelo em Santa Catarina.	32

MOTORES DA ECONOMIA RELIGADOS



Ari Rabaioli

Foram longos e difíceis dias em que os gigantes das estradas desligaram os motores e, literalmente, pararam o Brasil. E, confesso: talvez nem mesmo o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) tivesse noção da dimensão do poder que exerce sobre o País. Em outras palavras, a greve dos caminhoneiros foi muito impactante.

A pauta inicial do movimento, apresentada pela Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), continha dois itens: a política de reajustes dos combustíveis e a não cobrança de eixos suspensos (quando está vazio) em pedágios de rodovias federais e estaduais. Durante a paralisação surgiram outros, entre eles a Tabela de Preços Mínimos de Frete e a garantia de que 30% dos carregamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) serão destinados para autônomos.

Diante da paralisação dos autônomos, no dia 21 de maio nos reunimos em Assembleia Geral Ordinária e o Conselho de Representantes da Fetranesc decidiu por emitir uma nota em solidariedade ao movimento, desde que a ação fosse pacífica, ordeira e sem bloqueios.

No decorrer dos dias, ainda no início do movimento, no entanto, fomos surpreendidos com interdições em rodovias e vias em várias regiões do País, dentro e fora das cidades. Inclusive nossas empresas estavam trabalhando normalmente quando passamos a receber informações de que já havia caminhões impedidos de trafegar por conta de bloqueios. Exemplo disso foi que sequer os que transportavam produtos essenciais para o bem-estar social foram liberados, a não ser com escolta da Defesa Civil e das polícias do Estado.

Foi por conta disso que orientamos às empresas que mantivessem seus veículos nos pátios. Não queríamos que os nossos colaboradores, nosso maior patrimônio, fossem expostos à uma situação como esta.

Como não conseguimos liberar os veículos das empresas

presos nos bloqueios, muitos ficaram parados por dias nestes locais. Os nossos motoristas, por exemplo, não tinham roupas limpas, comida, produtos de higiene e, pior do que isso, estavam longe de suas famílias e impedidos de seguir viagem para encontra-los.

Eu preciso ser redundante e reforçar que eles não estavam lá porque queriam. Estavam porque foram impedidos de usufruir do direito constitucional de ir e vir – algo que nós reforçamos que deveria ser garantido a todos os cidadãos durante o movimento, motoristas do TRC ou não.

Só que, mesmo assim, porque os caminhões de empresas estavam no local por serem impedidos de seguir viagem, foram punidos pela Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 519, cujo relator foi o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, com multas de R\$ 400 mil a R\$ 11 milhões. A penalidade foi aplicada a alguns veículos de empresas parados em bloqueios, independentemente de o estarem por vontade própria ou por impedimento de usufruir do direito de trafegar.

O desfecho deste cenário, entre outras coisas, apresentou a redução de 35% a 40% no faturamento das empresas do TRC/SC, além de incontáveis os prejuízos que o desabastecimento e o impedimento da realização das nossas atividades somaram para toda a população brasileira, inclusive para os empresários de todos os segmentos (incluímo-nos neste montante).

Desde o fim do movimento, o que esperamos é que tudo volte ao normal. Que o brasileiro tenha condições para levar a sua rotina normalmente; que o empresário siga o seu negócio com êxito; que todos os setores da economia sejam reaquecidos. Mais do que isso, esperamos que o Brasil passe por uma reforma tributária eficiente e que assegure mais vantagens a todos os contribuintes. E que todos os motores da economia sejam religados.



10
ANOS

DESPOLUIR
PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

CNT | SEST SENAT

EM DIA COM O MEIO AMBIENTE

QUATRO NOVOS CARROS PARA INCREMENTAR O TRABALHO DO DESPOLUIR EM SANTA CATARINA

Uma nova frota de carros para dar mais segurança e agilidade a um trabalho fundamental no Transporte Rodoviário de Cargas. Esses são alguns dos benefícios que os quatro novos automóveis do programa Despoluir – Programa Ambiental de Transporte oferecerão para o setor em Santa Catarina. Os automóveis foram entregues no dia 9 de maio, em Florianópolis, ao coordenador do projeto, Rodrigo Oda.

Cada um dos veículos será destinado a uma região diferente, onde os técnicos atuam: Concórdia, Joinville, Florianópolis e Iporã do Oeste. Os novos carros são do modelo Hyundai HB20 e equipados com ar condicionado, vidro elétrico, direção hidráulica, entre outros.

O presidente da Fetranesc, Ari Rabaioili, destacou que o investimento vai incrementar os serviços do Despoluir. “Com esses carros será possível realizar os atendimentos com mais agilidade e, principalmente, segurança. Não será apenas o programa que vai ganhar, mas o TRC de SC também será muito beneficiado”, comentou.

“No ano passado foram mais 8 mil avaliações veiculares realizadas e esses novos carros nos dão a oportunidade de aprimorar e manter a qualidade dos atendimentos”, destacou Oda.

O Despoluir

Criado em 2007 pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT, o Despoluir tem o objetivo de promover o engajamento de transportadores, caminhoneiros autônomos, taxistas e sociedade em ações de conservação do meio ambiente.

O programa também consiste em vários projetos que são executados pelas federações, sindicatos e associações filiadas à CNT que visam a redução da poluição, uso de energia limpa, aprimoramento da gestão ambiental e melhorar a eficiência energética são alguns dos objetivos dos projetos.

Em Santa Catarina

A Fetranesc, por meio do Despoluir, desenvolve a Avaliação Veicular Ambiental nos caminhões e ônibus que trafegam em Santa Catarina. Os técnicos contam com equipamentos como opacímetro, tacômetro, computador portátil e software personalizado para realizarem as avaliações veiculares. Com essa avaliação, o Despoluir promove a regularização ambiental da

frota e a consecutiva diminuição da fumaça lançada no ar pelos escapamentos dos veículos. De 2007 a 2017, foram 70.894 avaliações veiculares realizadas com uma taxa de 86,2% de aprovação. “Esses números mostram que o trabalho está no caminho certo. O Despoluir ajuda o meio ambiente e, também, os proprietários dos veículos que podem realizar a manutenção preventiva da frota, que ajuda a desenvolvermos o TRC em SC”, comentou Ari Rabioli. Os caminhões aferidos e aprovados recebem o Selo Despoluir o que, de acordo com Rabioli, significa respeito à legislação ambiental e acarreta em diversas vantagens aos transportadores.

2007-2017

- ▶ **70.894**
Avaliações veiculares
- ▶ **86,2%**
de aprovação



Sede da Fetranesc

O técnico do programa e responsável pelas aferições na região da Grande Florianópolis, Sérgio Machado, reforçou que os novos carros ajudarão no desempenho do trabalho. “O nosso trabalho é na estrada e com esses novos carros vai ser possível realizar os trajetos com mais segurança e conforto”, afirmou.





TRC EM FOCO

LIDERANÇAS DO TRANSPORTE DE TODO O BRASIL DEBATEM EM BRASÍLIA ALTERNATIVAS PARA MAZELAS DO SETOR

Uma comitiva composta por empresários e lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina marcou presença no XVIII Seminário Brasileiro do setor. O grupo somou forças com representantes de outros Estados para participar do evento realizado pela NTC&Logística em parceria com a Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, no dia 9 de maio, em Brasília.

Foram dois momentos intensos de discussões. No primeiro, durante a manhã, um painel foi dividido em três temas relacionados aos impactos tributários no segmento. O primeiro deles falou dos riscos associados à reforma do PIS/Cofins; seguido da portaria nº 33/2018 PGFN, que trata de bloqueio de bens; e, por fim, a penhora on-line e soluções legislativas. Já a segunda parte do evento, à tarde, tratou do Roubo de Cargas em todo o Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, onde há a maior concentração de ocorrências no País.

Reforma tributária é necessária, mas elevação de tributos é repudiada

"Os riscos da Reforma do PIS/Cofins são gravíssimos, porque aumentam a arrecadação destes impostos. E o maior prejudicado nisso tudo é setor de serviços, especialmente o Transporte Rodoviário de Cargas por arrecadar mais", disse a advogada tributarista da Fetcesp, Valdete Marinheiro, durante o debate sobre o primeiro assunto do painel.

Segundo o deputado Federal, Laércio Oliveira, que participou da discussão, "a elevação de impostos sobrecarrega o empresário". O parlamentar afirmou, ainda, que este incremento pode ser evitado se houver atuação em conjunto

com as bases políticas de cada Estado. "Nós precisamos somar forças, ter apoio da musculatura do Brasil, que é o empresário", completou.

Mas não adianta, por sua vez, pensar em mudanças no regime tributário, ou mesmo uma reforma, sem que se entenda a alíquota. Isso, pelo menos, segundo o diretor de Relações Institucionais da CBPI Produtividade Institucional, Emerson Casali. Ele apresentou, na ocasião, números dos regimes utilizados no Brasil, especialmente pelo TRC. "O cenário atual é de pressão para a reforma tributária. E, se eu pudesse sugerir, seria optar por um sistema que pensasse no emprego (imposto sobre a folha)", defendeu.

Dever de casa

A missão de cada líder do TRC nos seus Estados após esta discussão foi de alinhamento com os parlamentares das suas bases para a defesa da reforma tributária, com redução de impostos, além de não elevar o PIS/Cofins.

Penhora on-line

Cobrar dívidas ativas do TRC por meio de penhora on-line é outra ação que o segmento combate. Segundo o assessor Jurídico da NTC&Logística, Narciso Figueiró Jr., há diversas ações judiciais da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) para impedir este tipo de iniciativa. Ele também elencou os impactos da penhora on-line para o setor. O que, na opinião do advogado, Rafael Thomaz Favetti, faz do País hostil em relação a quem insiste em dar emprego no Brasil.

Roubo de cargas é o crime que mais preocupa o setor

A mensagem da segunda parte do Seminário deixou claro que o roubo de cargas é o crime que mais preocupa o Transporte Rodoviário de Cargas. Para as lideranças catarinenses, embora já tenha sido registrada queda nos índices no Estado, ainda é um grande vilão para a atividade econômica.

A deputada Christiane Yared, membro da Comissão de Viação e Transporte foi a moderadora deste painel, que teve como palestrantes o deputado Hugo Leal, o general Macro Aurélio Vieira, consultor em Segurança, o vice-presidente extraordinário de Segurança da NTC&Logística, Roberto Mira, e o assessor de Segurança da NTC&Logística, coronel Paulo Roberto de Souza.

Para debater o assunto, também estiveram presentes o diretor da Polícia Rodoviária Federal, Renato Dias, o presidente da Fetranscarga/RJ, Eduardo Ferreira Rebuzzi, o delegado de Polícia do Estado do Rio de Janeiro, Rafael Barcia Lopes, e o delegado da Polícia Federal, Reniton Santos Pimentel Serra.

O cenário no Brasil

De acordo com uma pesquisa da NTC&Logística apresentada no Seminário, em 2017 foram registrados 25.970 casos de roubo de cargas no Brasil, totalizando um prejuízo de R\$ 1,570 bilhões. Os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, juntos, somam 81,56% das ocorrências.

As cargas mais visadas continuam sendo de produtos alimentícios, cigarros, combustíveis, eletrônicos, produtos farmacêuticos, bebidas, têxteis e confecções, autopeças e produtos químicos, ainda segundo a pesquisa.

Os prejuízos e as demandas

O diretor de segurança da NTC&Logística, Roberto Mira, comentou que "para se ter uma ideia da dimensão desse problema, se considerarmos o período de 1998 a 2017 e somarmos as ocorrências nesse período, sofreremos mais de 285 mil roubos de cargas com prejuízos na ordem de R\$ 17 bilhões em valores subtraídos".

Seminário elenca cinco demandas para combater o roubo de cargas

- ▶ 1. A efetiva implantação do "Sistema Nacional de Prevenção ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas";
- ▶ 2. Aplicação da Lei 12.977/2014, que regula o funcionamento e a fiscalização das empresas de desmontagem de veículos automotores;
- ▶ 3. Aplicação a Lei 9.613/98, por parte das autoridades policiais, nas situações de recepção de cargas;
- ▶ 4. Elaboração, por parte dos governos estaduais, de legislação própria relativa à cassação do registro no cadastro do ICMS com penalidade aos estabelecimentos envolvidos na recepção de mercadorias de origem irregular;
- ▶ 5. Foco no aperfeiçoamento na legislação hoje existente, de modo a combater de forma eficaz os delitos praticados contra cargas e veículos.

O que dizem os catarinenses



Primeiro diretor político institucional da Fetranesc, Vilmar José Rui
Sobre a Reforma Tributária

"A reforma tributária é um desejo do empresário brasileiro, mas sem associar ao aumento de tributos. O objetivo, na verdade, é simplificação".



Primeiro diretor-secretário da federação, Alex Breier
Sobre a Reforma Tributária

"A participação das lideranças neste tipo de discussão é fundamental. Observamos a preocupação dos empresários e das entidades do setor, já que os assuntos atingem diretamente a operação e podem nos onerar".



Presidente do Sindicargos, Ruy Gobbi
Sobre a Penhora On-line

"Este sistema precisa evoluir, pois do jeito que está sendo usada na justiça trabalhista, é um atentado contra a autonomia e funcionamento das empresas. A origem desta modalidade de penhora é a justiça civil, que foi aplicada na trabalhista sem alinhamento com os detalhes da legislação, segundo os debatedores do painel".



Presidente da Fetranesc, Ari Rabioli
Sobre a Reforma Tributária

"Esta discussão coloca em cheque um anseio do transportador. Estamos sufocados com tantos impostos. E não há exagero em falar isso. Nós movimentamos a economia, mas somos sobre-carregados com os impostos".

Sobre o roubo de cargas

"Nós já respiramos mais aliviados em relação a isto, mas o cenário ainda é preocupante. Nossas ações em parceria com o Estado foram fundamentais neste processo em prol da segurança. E confiamos no trabalho que vem sendo desenvolvido para combater este crime".

Acesse a galeria de fotos do evento no site da Fetranesc



SETRACAJO

40 ANOS A SERVIÇO DA CATEGORIA DO TRANSPORTE DE CARGAS



O Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e de Operações Logísticas de Joinville (Setracajo) atua pela categoria há 40 anos, desde a homologação de sua carta sindical, em 30 de dezembro de 1977. Representando as empresas de Joinville e da região nordeste de Santa Catarina (São Francisco do Sul, Araquari, Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, São João do Itaperiú), oferece serviços com vantagens especiais para associados.

Um dos principais é o de Assessoria Jurídica Consultiva, prestado pela equipe do escritório Schmidt Advogados Associados, sendo o Dr. Jair Osmar Schmidt especialista na área. Para a reciclagem de informações, são promovidas palestras durante o ano. Além disso, os associados podem participar dos encontros mensais do Núcleo de RH e contar com as vantagens de muito convênios.



Foto: Elair Floriano

Assessoria Jurídica: Equipe do escritório Schmidt Advogados Associados atua para promover segurança ao associado

No âmbito de grandes eventos, o sindicato está trabalhando para a realização da 2ª edição do Motorista em Família, agendada para 28 de julho, no Posto Rudnick, na BR 101, em Pirabeiraba, Joinville. O foco é promover conhecimento, saúde e integração para motoristas do TRC, esposas e filhos, empresários, patrocinadores e apoiadores, em diversas atividades. O presidente da Fetranesc, Ari Rabaiolli, prestigiou a primeira edição do evento, em 2017, e parabenizou a iniciativa.

Investimento em novos serviços

Para suporte técnico e de pessoal, o Setracajo passou a oferecer Serviços de Recrutamento e Seleção para associados e não associados, em parceria com o RH Vernazza. Trata-se de uma contribuição importante para atender à demanda de mercado, por conta da dificuldade de serem encontrados candidatos com o perfil necessário para preencher as vagas de motorista e para as áreas administrativa e operacional.



As entrevistas envolvem testes psicológicos para alinhar o perfil subjetivo do candidato ao perfil técnico

E, com o objetivo de diminuir o consumo de álcool e outras drogas, o sindicato oferece o Projeto Mais Vida, também em parceria com o RH Vernazza. Consiste em palestras educativas semanais e interação com os participantes, durante um ano. "A nova realidade gerada pelo fim da obrigatoriedade do imposto sindical nos fez ampliar a gama de serviços e aumentar a divulgação dos mesmos para atender nossos associados, bem como ampliar nosso quadro associativo. Assistência jurídica, RH, cursos e convênios diversos buscamos atender as necessidades do setor", enfatizou o presidente do Setracajo, Wilson Steingraber.



Motorista em Família: Evento Motorista em Família promove conhecimento, saúde, integração e lazer

Sócios Mantenedores da Fetrancesc

Ser um Sócio Mantenedor da Fetrancesc é, acima de tudo, acreditar no potencial de crescimento do setor produtivo, que colabora para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Conheça o programa no site da entidade: www.fetrancesc.com.br

Diamante



Unnity Corretora de Seguros

Joinville/SC - **Telefone:** (47) 3422-1159 - **E-mail:** contato@unnity.com.br

Diamante



TRANSPOCRED Cooperativa de Crédito

Matriz: Florianópolis/SC - **Telefone:** (48) 3248-4333

E-mail: transpocred@transpocred.coop.br - **Site:** www.transpocred.coop.br

Platina



Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina (Aprovesc) - Blumenau/SC - Telefone: (47) 3057-8282

Platina



OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122

Platina



Dicave Gartner Distribuidora Catarinense de Veículos - Itajaí/SC - Telefone: (47) 3249-5063

Platina



Autotrak Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - **Telefone:** (61) 3307-7000



Arteris

Matriz: São Paulo/SP - Telefone: (11) 3074-2404

Site: www.arteris.com.br

APARECIDA

INTEGRADORA
DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAIS



APARECIDA Integradora de Negócios Internacionais

Matriz: Itapema/SC - Telefone: (47) 99952-1799 - E-mail: jarneavila@gmail.com

Águia Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800



Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600



Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Para mais informações sobre as empresas

acesse:

www.fetrancesc.com.br

Uma entidade forte e consolidada só atinge grandes conquistas quando possui filiados e associados unidos em prol de suas batalhas. Por isso, o programa de Sócios Mantenedores da Fetrancesc contribui para o fortalecimento do setor de transportes e das suas causas.

Ouro

Transligue
Jaraguá do Sul/SC
Telefone: (47) 3084 - 4001

Ouro

Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
Blumenau/SC
Telefone: (47) 3041-2222

Ouro

Cootravale
Itajaí/SC
Telefone: (47) 3404-7000

Ouro

Aceville
Joinville/SC
Telefone: (47) 3130-7350

Ouro

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat) – Tubarão/SC
Telefone: (48) 3632-5840

Ouro

Transmagnabosco
Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1194

Ouro

Transville Transportes e Serviços
Joinville/SC
Telefone: (47) 3461-8888

Ouro

Tombini e Cia Ltda
Palmitos/SC
Telefone: (49) 3647-9500

Ouro

Librelato
Içara-SC
Telefone: (48) 3467-2200

Ouro

Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778

Ser um Sócio Mantenedor da Fetranesc é, acima de tudo, acreditar no potencial de crescimento do setor produtivo, que colabora para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Conheça o programa no site da entidade: www.fetranesc.com.br

FETRANESC

Prata

Mallon Mercedes-Benz - Mafra - SC
Telefone: (47) 3641-1050

Setracajo - Joinville/SC
Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC
Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/ 0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 3435-3891

Andarra Transportes - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1226

Transportes Palhano - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-9311

Sindivale - Três Barras/SC - Telefone: (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3448

CDC Cargas - Itajaí/SC - Telefone: (47) 3348-6733

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC
Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC
Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Vicielli - Videira/SC
Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC
Telefone: (49) 3522-3811/3522-3138

Estratégias e Ações - Joinville/SC
Telefone: (47) 3801-1860

Bronze

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3301-0400

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1444

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Transgires - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vernal Schuster - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC
Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC
Telefone: (47) 3439-0200

Perin Transportes - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3322-2387

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC
Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1512

Transverde Transporte e Logística - Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3462-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC
Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC
Telefone: (47) 3321 - 2100

Rodopio Transportes - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos Ltda - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda - Iloíta/SC
Telefone: (47) 3343-7864

Postos Carretão e Transportes de Carga Ltda - Itapema/SC
Telefone: (49) 3548-0036

FM Pneus - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-2233

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC
Telefone: (48)3443-7302



Unnity
Consultoria e corretagem de seguros

Ao seu lado, **protegendo**
suas **conquistas**

Apenas um seguro garante e devolve
seu patrimônio. Apenas a apólice certa
vai atender suas necessidades

Nossa preocupação é evitar a sua.

Na Unnity Consultoria e Corretagem de Seguros nos dedicamos a oferecer seguros com coberturas diferenciadas, auxiliando pessoas e empresas com boas escolhas, projetando soluções para os mais complexos riscos.

Nos destacamos por construir uma relação de confiança e parceria, agilidade no atendimento e conhecimento técnico para as mais diversas situações. São 25 anos de mercado, integrados pela Aureon Seguros, somando experiência e conhecimento de mercado.

Estamos com os maiores e mais respeitáveis grupos de seguros e seguradores a nível nacional e internacional. Buscamos sempre o melhor, gerando valor para seu negócio e tranquilidade para que você possa crescer com segurança.

Fale com a nossa equipe e agende uma visita.
Estaremos felizes em atendê-lo!



www.unnity.com.br

(47) 3422-1159

Av. Juscelino Kubitschek, 410 – bloco B sala 3 – Centro, Joinville/SC

? A matéria-prima nacional está cara e não atende aos requisitos de qualidade desejados?

? Os produtos "gringos" são muito mais baratos e melhores?

? Precisa de produtos que não são fabricados no Brasil?

! **Pelo visto, sua empresa está precisando começar a importar!**

Sócio Mantenedor

Diamante

APARECIDA

INTEGRADORA
DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAIS




**Sua documentação para importação e exportação
pronta e a sua disposição!**



Para poder operar com importação e exportação, a empresa ou contribuinte pessoa física, precisa se cadastrar no Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX).

Nós, como integradora de negócios, buscamos viabilizar todo esse processo de documentação e acesso de sua empresa de forma profissional e especializada.

Solicite uma visita!

JARNE AVILA NETO - GESTOR DE NEGÓCIOS - 47 99952-1799  facebook.com/jarneavilanelto/
Av. Nereu Ramos, 2800 Esq 205 - 88220-000 - Meia Praia, Itapema/SC - Ed. Platinum



BRASPRESS

*A sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil*



QUALIDADE • INFRAESTRUTURA • SEGURANÇA

- Blumenau - (47) 3144-9300
- Chapecó - (49) 3319-8700
- Criciúma - (48) 2101-8200
- Florianópolis - (48) 2106-4600
- Itajaí - (47) 2103-6330
- Jaraguá do Sul - (47) 3274-5700
- Joinville - (47) 2101-3700
- Rio do Sul - (47) 3531-0600

www.braspre



Frota

A mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos
Segurança para as encomendas



Modernas Filiais
Em todo o Brasil



Tracking

Maior tecnologia embarcada



Tecnologia

Filiais conectadas online



Planeta Azul

Hub de Guarulhos - 230.000 m²

**LÍDER NO
MERCADO DE
ENCOMENDAS
EM TODO O
PAÍS!**



QUANDO O

BRASIL PAROU

Greve dos caminhoneiros causou desabastecimento e queda de 30% a 40% no faturamento das empresas do TRC/SC..

Em dez dias sem tráfego de caminhões pelo Brasil, a população vivenciou período de desabastecimento que implantou o caos no País. Neste mesmo período, as empresas do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina (TRC/SC) registraram queda de 35% a 40% no faturamento. O primeiro produto a faltar no dia-a-dia do brasileiro foi a gasolina, seguido de serviços essenciais e alimentos, além de reduzir linhas de ônibus e número de voos.

A Política de Preços da Petrobras foi uma das razões que culminou no movimento de paralisação nacional dos Transportadores Autônomos de Cargas de todo o Brasil a partir do dia 21 de maio. Também era pleito da greve a não cobrança de eixos suspensos (quando está vazio) em pedágios de rodovias federais e estaduais. A Tabela de Preços Mínimos de Frete e a garantia de que 30% dos carregamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) serão destinados para autônomos.

O Conselho de Representantes da Fetranesc, em Assembleia Geral Ordinária, resolveu, portanto, no dia 21 de maio emitir nota em solidariedade ao movimento, mas condicionou a sua posição à postura pacífica, ordeira e sem bloqueios do movimento.

Ao longo dos dias, por sua vez, foi surpreendida com uma postura diferente: manifestantes impediram que veículos de carga seguissem suas viagens com bloqueios em rodovias e vias de várias regiões do País, dentro e fora das cidades.

Ações para minimizar os impactos da greve

Para ajudar a liberar, pelo menos, veículos com cargas essenciais para o bem-estar social, como produtos hospitalares e medicamentos, combustível para veículos de emergência, ração animal e cloro (para tratamento de água), a Fetranesc atuou em uma iniciativa conjunta com a Defesa Civil para sensibilização a partir do dia 25 de maio. Na semana seguinte, a partir do dia 29, também foi parceira em uma ação junto às polícias do Estado para liberar os motoristas com seus veículos que quisessem sair dos bloqueios.

Determinação judicial multa veículos

Embora muitos veículos estivessem nos bloqueios por serem impedidos pelos manifestantes de seguir viagem, foram punidos pela Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 519, cujo relator foi o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, com multas de R\$ 400 mil a R\$ 11 milhões. A penalidade foi aplicada a alguns veículos de empresas parados em bloqueios, sem qualquer critério, independentemente de estarem por vontade própria ou por impedimento de usufruir do direito de trafegar.

Prejuízos em todos os setores da economia

Com o fim da greve, empresas do TRC/SC registraram redução de 35% a 40% no faturamento. Além disso, foram incontáveis os prejuízos que o desabastecimento e o impedimento da realização das nossas atividades somaram para toda a população brasileira, inclusive para os empresários de todos os segmentos.

Ações da Fetrancesc para amenizar os aumentos em 2017

Discussões para reduzir o preço nos combustíveis não são novidades para a Fetrancesc. Em novembro de 2017, a entidade enviou ofícios à Agência Nacional de Petróleo (ANP), Ministério de Minas e Energia, Petrobras e parlamentares da bancada catarinense no Congresso Nacional. O documento pedia o reequilíbrio no preço dos combustíveis, prioritariamente. Além disso, propôs gatinhos de seis meses ou quando o desequilíbrio apresentasse um percentual acima de 5% para estabelecer reajuste (aumento ou redução de preço, conforme o caso); bem como uma análise aprofundada do assunto e o agendamento de uma audiência para tratar do assunto. Nenhuma das ações teve êxito.

As propostas do Governo Federal

O presidente da República, Michel Temer, anunciou na noite do dia 27 de maio algumas medidas para dar trégua à greve. As propostas foram associadas ao acordo assinado no dia 24 com entidades representativas dos Transportadores Autônomos de Cargas, em Brasília.

- 1 Redução de 0,46 no preço do diesel por 60 dias, garantindo reajustes a cada 30 dias até o final de 2018;
- 2 Isenção do pedágio do eixo suspenso em todas as rodovias;
- 3 30% dos fretes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para caminhoneiros autônomos;
- 4 Tabela mínima de frete.

O que dizem os líderes do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina

"O processo de reabastecimento é gradativo, demora para normalizar. E nós, empresários do setor, esperamos que ocorra da melhor forma possível para todos. Os impactos do desabastecimento, sem dúvidas, serão percebidos com mais intensidade ao longo do tempo. E ocorrerão em todos os setores da economia. Isso ficou claro ao sabermos que, em oito dias, as empresas do TRC de SC tiveram queda de 35% a 40% no faturamento"



Presidente da Fetrancesc, Ari Rabaolli.

"Infelizmente o quadro não é bom neste período de pós-greve. A paralisação ainda se mantém com uma mistura de Fora Temer, Lula Livre e Intervenção Militar, com mais uma meia carga de ingenuidade juvenil de querer resolver tudo de uma vez. As empresas de transporte de cargas não se incorporaram à paralisação, mas o desabastecimento foi amplo de produtos e insumos. Houve paralisação da atividade econômica e embarcadoras chegaram a entrar em férias coletivas"



Presidente da Setracaja, Wilson Steingraber

"Os prejuízos foram e são incalculáveis para Santa Catarina e em todo o resto do País. Agora estamos correndo atrás dos prejuízos para tentar repor as demandas acumuladas, geradas pela paralisação"



Presidente do Setram, Riberto Lima

"Foram dias difíceis e de um prejuízo ainda imensurável para as empresas da nossa base sindical. Os empresários ainda estão no processo de reorganização das empresas e pelos próximos meses o setor vai amargar este período de paralisação. Sabemos das dificuldades econômicas não só dos trabalhadores como também das empresas, mas acreditamos que os efeitos poderiam ter sido menores se o governo tivesse se posicionando de maneira mais coerente frente às demandas apresentadas pelos sindicatos dos caminhoneiros. Foi um movimento atípico e muitos vão ter que arcar com os prejuízos"



Presidente da Seveiculos, Paulo Afonso Espindola





Arteris

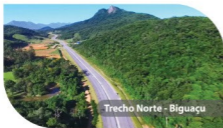
Litoral Sul

Trecho Intermediário - São José, Vista Aérea Pedra Branca

CONTORNO VIÁRIO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

UMA DAS MAIORES OBRAS RODOVIÁRIAS DO BRASIL

Com 50 quilômetros de extensão, 26 obras de arte especiais e quatro túneis duplos, as obras do Contorno estão em lugar de destaque na infraestrutura rodoviária do País.



Trecho Norte - Biguaçu

O Contorno Viário da Grande Florianópolis, em construção entre os municípios de Biguaçu, São José e Palhoça, é uma obra rodoviária de números que impressionam. Somente em escavação, por exemplo, a previsão é que sejam movimentados até a conclusão da rodovia mais de oito milhões de metros cúbicos de aterro, o equivalente a 700 mil caminhões. Entre obras e desapropriações, os valores já investidos chegam a quase R\$ 915 milhões de reais.

As obras iniciaram em 2014 e hoje há frentes de trabalho em 34 dos 50 quilômetros que a rodovia terá quando estiver concluída, o que representa 70% da extensão total. O Contorno é uma obra de extrema importância, já que absorverá cerca de 20% - conforme estudos técnicos - do tráfego de carga e de longa distância que hoje passa pela BR-101 na região de acesso a Florianópolis. Irá melhorar a condição de logística e transporte de mercadorias, beneficiar milhares de pessoas e consequentemente trazer desenvolvimento econômico para Santa Catarina.

Para o diretor Superintendente da Arteris Litoral Sul, André Bianchi, uma das razões para o Contorno se consolidar como umas das principais obras rodoviárias do País está no comprometimento do grupo Arteris. "O Contorno é hoje uma das maiores obras de infraestrutura rodoviária do Brasil. Mesmo em um período de extrema crise no país, em que ninguém investiu, aplicamos quase um bilhão de reais na sua implantação e estamos trabalhando em todos os pontos onde se é possível ter obras, o que sem dúvida alguma é reflexo do empenho e do compromisso da Arteris", destacou.



Trecho Intermediário - São José

Corredor Expresso

Ao todo, serão gerados 2,6 mil empregos diretos nas diversas etapas de construção do Contorno e, atualmente, são quase 1 mil os trabalhadores envolvidos diariamente nos trabalhos de terraplanagem, pavimentação, construção de pontes, viadutos, trevos e passagens em desnível.

Para cumprir o seu papel de desviar o tráfego de longa distância, o conceito do Contorno é de ser uma rodovia do tipo sem parar ou rodovia fechada, ou seja, com poucos acessos de maneira a evitar que se transforme em uma "avenida". Sua característica é de um corredor expresso, cuja velocidade operacional será de 100 km/h em todo o percurso, com apenas seis acessos por meio de trevos, incluindo as duas intersecções com a BR-101.

O superintendente de Investimentos do Contorno, engenheiro Marcelo Módolo, explicou: "a ideia é justamente ser um corredor rápido para escoamento da produção nacional e de outras cargas. Tendo poucos acessos, evita-se que haja redução constante de velocidade como hoje acontece na BR-101, que tem muitas entradas e saídas para as marginais".

Números da obra

6
840
000m³

6.840.000 m³ de aterro (preenchimento do terreno com solo para nivelar a pista de acordo com a cota de projeto) previsto para todo o empreendimento – o equivalente a 570.000 caminhões;

8
370
000m³

8.370.000 m³ de escavação (escavação do terreno natural para nivelar a pista de acordo com a cota de projeto) previsto para todo o empreendimento o equivalente a 700.000 caminhões;

26

26 obras de arte (viadutos, pontes etc) especiais totalizando 68.000 m² de superestrutura; até o momento, 11 estão em andamento e 7 já foram concluídas;

8

Oito túneis (quatro túneis duplos) totalizando 3.630 metros em cada pista – obras previstas para serem iniciadas em breve.

APROCAT

SERVIÇOS E ATENDIMENTOS PARA QUALIFICAR O MOTORISTA

A Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat) foi criada para organizar e manter todos os serviços que possam ser úteis para as empresas e profissionais autônomos do Transporte Rodoviário de Cargas em Santa Catarina. A entidade também tem como objetivo de aperfeiçoar o trabalho dos colaboradores. Por isso, a resolução dos anseios e demandas do setor de transporte fazem parte do seu dia-a-dia.

O diferencial da entidade, segundo o presidente, Sinésio Carara Cândido, é a constante da qualificação e treinamentos oferecidos aos transportadores. "Uma das nossas bandeiras é o aperfeiçoamento do setor, por isso disponibilizamos diversos cursos, palestras e aulas com assuntos importantes, como direção econômica e defensiva; técnicas operacionais em caminhões pesados e extrapesados; noções básicas em conjunto de freios e elétrico, entre outros", comentou.

A preocupação com a segurança de equipamentos do transportador é outra marca dos serviços prestados pela Aprocat. "Dar assistência quando acontece algum prejuízo e realizar seminários e eventos que foquem na prevenção de acidentes são parte da política da entidade", ressaltou Carara.

Ainda de acordo com o presidente, os eventos promovidos são bons momentos para proporcionar um ambiente de troca de conhecimento e discussão de problemas não só aos motoristas, mas também para toda a cadeia do setor de transporte.



Sinésio Carara Cândido
Presidente da APROCAT

APROCAT

Missão

Prover, organizar e manter com respeito às contribuições advindas de nossos associados e colaboradores todos os serviços que possam ser úteis aos associados, prestando-lhes assistência e apoio, bem como, congregar e unir as empresas e profissionais autônomos da área de transporte rodoviário de cargas e promover, sob a égide do mutualismo, proteção e segurança aos seus equipamentos cadastrados.

Princípios

- Responsabilidade, justiça, honestidade;
- Ética nas relações humanas;
- Interesse institucional pelas instituições sem lucratividade e de auxílio mútuo sobre quaisquer outros;
- Exercício pleno da civilidade.

Visão

Ser reconhecida por seus associados, participantes, beneficiários, colaboradores e pela própria sociedade em geral, como a melhor gestora assistencialista, com práticas de civilidade no segmento do associativismo.

Valores

- Transparência;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Excelência;
- Credibilidade;
- Comprometimento;
- Reconhecimento profissional;
- Espírito de equipe.



Frota de soluções

Sua empresa é relacionada a FETRANDESC ou Sindicato do segmento? Conte com os benefícios que a Transpocred tem para oferecer.

Financiamento 0km

Taxas mensais a partir de 1,08% a.m.

Financiamento usados

Taxas mensais a partir de 1,49% a.m.

Capital de giro

Taxas mensais a partir de 0,99% a.m.



Cobrança Bancária

Apenas R\$ 1,69 por boleto com pagamento somente na liquidação.

Demais soluções segmentadas

- PAMCARD
- Consórcio Pesados
- Seguros Segmentados

Benefícios exclusivos que turbinam o segmento.



TRANSPOCRED
Cooperativa de Crédito



Um dia para emocionar

Ação para homenagear colaboradoras pelo Dia das Mães mobiliza todas as unidades da Transjoi

“Pequenos atos tornam o dia-a-dia mais suave, renovam e promovem uma troca muito positiva”.

Esta foi parte do depoimento a coordenadora comercial da filial de Joinville da Transjoi – Operações de Transporte, Nadia Calcinoni, após o evento que homenageou colaboradoras pelo Dia das Mães de todas as unidades da empresa. Ela foi uma das tantas que, em 2018, recebeu uma lembrança e uma homenagem especial por cumprir com a brilhante missão de ser mãe.

As homenagens começaram há três anos, por iniciativa da colaboradora de Recursos Humanos, Lórici Emanuela. Ela já tinha experiência com campanhas similares na Igreja que frequenta e aplicou-as no projeto da empresa.

A ideia inicial foi de fazer uma surpresa para as mães. Sem que elas percebessem nada, o RH entrou em contato com os maridos e filhos solicitando que cada um deles fizessem uma carta com declarações à mãe para serem lidas no dia da homenagem. “A emoção tomou conta de todas a cada cartinha que era lida. Algumas nem conseguiram se conter e precisaram de ajuda para ler. Foi uma mistura de lágrimas e sorrisos de gratidão, sentimentos de alegria! E não faltou um delicioso café para encerrar a confraternização”, contou Lórici.

No ano seguinte a surpresa se repetiu, desta vez em áudio e vídeo. Vários filhos fizeram declarações de



amor à mãe. E, em 2018, o projeto se estendeu à todas as unidades da Transjoi, com a ideia de reforçar a lembrança e valorizar cada mãe na data.

“O feedback das mães foi muito positivo. Um misto de valorização e amor com os seus de casa e com o convívio pessoal no dia-a-dia na empresa”, avaliou Lórici ao fazer um balanço da iniciativa. “Podemos dizer que contribuimos um pouquinho a mais para vivenciarmos mudanças na visão de ação social dentro da organização”, complementou o gestor de RH, Ezequiel Pereira.

Depois da homenagem, este sentimento “refletiu principalmente no relacionamento interpessoal, no calor humano entre as mães e os demais funcionários. Essa missão de compreender a necessidade dos funcionários, nos preocupamos e de ter as percepções é o diferencial que buscamos para deixar como identidade da empresa”, comentou o diretor Administrativo da Transjoi, Jácomo Isotton.

A emoção das mães por conta das homenagens foi tamanha que as fez registrar mensagens de agradecimento.

"Gostei, achei bem importante sermos lembradas. E, como toda boa mãe, dividi com meus filhos. Até mesmo tirei uma foto e coloquei em meu status do whats. Boa iniciativa"

Analista Comercial (Filial Curitiba), Luciane de Andrade da Silva

"Fiquei muito feliz! Ter recebido da matriz esta homenagem e saber que foi um carinho e uma preocupação com todas as mamães da Transjoi me deixou muito orgulhosa! Obrigada pela preocupação e estenda o meu agradecimento a cada um que fez essa linda homenagem acontecer. Que ela nunca se perca no meio do caminho! Beijo grande!!!"

Coordenadora Comercial (Filial São Paulo), Fernanda Aracely

"Eu achei linda a lembrança nos dada. Cada detalhe, laço, caixinha, conteúdo, cor. É divino tudo que ganhamos, é bem-vindo, tudo é lindo, mas quando se trata de docinhos é muito mais gostoso, chegar em casa mostrar para o filho e dividir com ele a alegria desta lembrança"

Analista Contábil (Filial Joinville), Michele Karnopp

"Quero deixar registrado meu agradecimento pela homenagem no Dia das Mães. Estes pequenos atos tornam o dia-a-dia mais suave, renovam e promovem uma troca muito positiva entre as mães. O mais bacana é perceber que, mesmo a Transjoi ampliando seu horizonte, ela continua preservando estes laços com seu colaborador e eu sei que o RH tem um papel fundamental nisso!! Obrigada"

Coordenadora Comercial (Filial Joinville), Nadia Calcinoni



"Me senti muito feliz! Um orgulho só por ter recebido este carinho e ser lembrada pela empresa em que trabalho nesta data tão importante para nós, mães"

Coordenadora Financeiro (Filial Porto Alegre) – Paula Pereira

"Me senti muito especial em ser homenageada em um dia tão importante. Agradeço imensamente pela lembrança e obrigado por enriquecido ainda mais este dia tão especial"

Analista Comercial (Filial Caxias do Sul), Carine Taisa Possamai

"Foi um gesto de carinho muito lindo. Fiquei bastante satisfeita com a atitude da empresa. Eu, inclusive, postei no Facebook e várias amigas comentaram comigo que a empresa em que elas trabalham não trata esse dia com tanta importância. Isso agrega coisas boas à empresa e incentiva os funcionários"

Analista Comercial (Filial Joinville), Katia Luiza

"Vocês foram incríveis. Eu me senti muito especial com tão bela homenagem em que recebi, além da lembrança ser uma delícia! E foi muito bem destacada a importância da presença das mães no quadro de funcionários. A dedicação e a sensibilidade com que as mães aqui da Transjoi desenvolvem as suas atividades fortalecem a nossa equipe, além de que, com certeza, melhoram o nosso desempenho como profissionais e principalmente como seres humanos"

Assistente Financeiro (Filial Joinville), Andreia Cabral Henrique





DE PAI PARA FILHO

Competência e dedicação familiar marcam a trajetória da Wilson Steingraber Transportes

O espírito empreendedor e a experiência familiar são os diferenciais da empresa Wilson Steingraber Transportes. Há 44 anos no segmento em Joinville, a empresa se consolida cada vez mais no mercado. E carrega a marca do fundador Wilson Steingraber, sobretudo no atendimento diferenciado aos seus clientes.

O perfil familiar da empresa foi gerado mesmo antes de sua constituição formal, nos tempos em que Wilson viajava como autônomo pelas estradas do país. E enquanto ele realizava as entregas e viagens, Adolfo (o pai) cuidava da parte financeira, com ajuda da matriarca, Dona Lica. No início da empresa, em 1974, Arlene (esposa de Wilson) era quem datilografava os conhecimentos, calculava os fretes, atendia telefone e tudo mais.

O tempo passou e, mais uma vez, o perfil se perpetuou. Hoje quem comanda os negócios é o filho de Wilson e Arlene e neto de Adolfo e Dona Lica, Wilson Jr., conhecido como Wilsinho. Era ele quem recebia, na garagem de casa, pneus e lonas para os caminhões entregues pelas extintas lojas HM.

O detalhe é que, mesmo o tempo tendo passado, e embora Junior tenha formação em Ciências da Computação, ele está à frente dos negócios e faz questão de considerar os princípios do pai e do avô.



Com o conhecimento e inspiração familiar, começou a acompanhar a rotina da empresa em 1990. Assumiu o comando após a morte do seu pai, em 1994. E, com o espírito empreendedor, mas sem tirar os traços familiares, conseguiu adaptar as principais transformações do setor à empresa.

Para manter as características da família Steingraber ainda mais marcantes na empresa, ainda conta com a presença fiel da mãe, Arlene, a colaboradora que tem papel ativo na vida da transportadora e confere minuciosamente os resultados da empresa. Outra grande aliada é a irmã, Cristina, que participa do conselho da transportadora.

Onde tudo começou – “A primeira sede”, conta Wilson Jr., “foi a casa do meu avô, o que facilitava os negócios. Em seguida, mudamos para o antigo setor de recrutamento da antiga fábrica da Consul (hoje Whirlpool), anexo à portaria da mesma. Era uma meia-águia de uns 30 metros quadrados. Facilitava o atendimento ao nosso principal cliente”.

Depois, a empresa se mudou para a atual matriz, no Distrito Industrial onde, segundo Junior, facilita o escoamento de mercadorias com a proximidade da BR-101. Hoje, a WST é uma das principais fornecedoras de serviços da multinacional Whirlpool, cujos equipamentos produzidos em Joinville têm como destinos principais o Sul e o Sudeste.

A crise passou e a empresa ficou – Diversas crises na economia do País se passaram e a WST se manteve firme e exemplar no setor de transportes em Joinville. Uma das explicações para esta consolidação é a adaptação às tecnologias do setor, como a substituição de carretas graneleiras por baús de alumínio.

O uso do GPS e os novos sistemas de segurança para a frota e para os transportadores também foram implementados nos caminhões. “A tecnologia também nos ajuda nas demandas. Podemos conhecer melhor o que os nossos clientes querem e o que podemos oferecer”, destaca Wilson Jr.

O sucesso da empresa também passa pelo bom ambiente interno, com a valorização de mão de obra. Hoje, a transportadora conta com mais de 150 colaboradores diretos e indiretos. “Nós valorizamos quem faz um bom trabalho e nos dedicamos para que tenhamos um bom ambiente aqui dentro”, explicou Junior. Ele afirma ainda que esse clima agradável é fundamental para que os resultados apareçam e os profissionais façam carreira na empresa.

Mais do que uma empresa. Uma família!

Trabalho há 35 anos na Wilson Transportes. Comecei como auxiliar de escritório, chegando hoje à gerência. O que mais me cativa na empresa é a harmonia, liberdade e os padrões. Trabalhar aqui é estar em família, porque é agradável e prazeroso. Tenho sempre a vontade de que venha logo o outro dia porque sempre quero voltar para o trabalho.

Gerente Geral - Sigmar Schroeder



Estou na empresa há 25 anos. Entrei atendendo telefone, fazendo coisas básicas na expedição. Um tempo depois comecei a manifestar cargas enviadas pela Whirlpool e cuidar do faturamento. E hoje sou gerente Operacional. Tenho eterna paixão tanto pelo meu serviço, pela empresa, que trata os funcionários não como mais um, mas como alguém que agrega à empresa. Compartilhamos aqui coisas do nosso dia-a-dia, inclusive com os donos, que fazem questão de estarem presentes em horas importantes de nossas vidas.

Gerente Operacional – Fabiane Holtz de Souza



ATENDIMENTOS DO SEST SENAT SC REPRESENTAM 5% DO TOTAL EM NÍVEL DE BRASIL

SERVIÇOS SÃO
REALIZADOS PELAS 11
UNIDADES DO ESTADO,
DAS MAIS DE 140
ESPALHADAS PELO PAÍS.

Em um universo de mais de 140 Unidades Operacionais do SEST SENAT no Brasil, as 11 instaladas em Santa Catarina foram responsáveis por mais de 81 mil atendimentos em saúde. Diante dos quase 1,7 milhões em todo o País registrados em 2017, os números do Estado representam 4,85% do total.

Destes números, 53 mil foram de serviços odontológicos, 20 mil de fisioterapia, 4 mil de psicologia e 3 mil de nutrição. "Os atendimentos são a clara demonstração de nossa preocupação com a saúde dos trabalhadores em transportes", comentou o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT/SC, Maurus Fiedler.

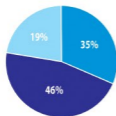
Os dados catarinenses integram o incremento de 11% em assistência à saúde em 2017, se comparado com 2016. Números que se somam ao aumento de mais de 50% em alunos na educação profissional, também ao avaliar o mesmo período de tempo.

E resultados que mostram "a excelência da gratuidade em todos os serviços para os trabalhadores em transporte", na avaliação do presidente do Conselho Regional, Ari Rabaiolli. "Eu já repeti esta frase algumas vezes, mas a nossa principal bandeira é a qualidade de vida e a qualificação da mão-de-obra do nosso colaborador. Seria impossível que pensássemos diferente, porque eles são o nosso maior patrimônio", completou.



SENATServiço Social do Transporte
Serviço Nacional de
Aprendizagem do Transporte

Ao todo, foram mais de 4 milhões de atendimentos

4.854.738**Atendimentos em todo o Brasil**35% assistência em saúde
19% educação para a saúde
46% esporte, lazer e cultura

Ao considerar a assistência à saúde, educação para a saúde e atividades de esporte, lazer e cultura, as unidades do SEST SENAT de todo o Brasil somaram 4.854.738 atendimentos. Até 2020 os atendimentos devem aumentar ainda mais, considerando que a expectativa é que cheguem a 200 Unidades Operacionais no Brasil, sendo 13 apenas em SC.

Assistência em saúde	2017 (Brasil)	Crescimento em relação a 2016 (Brasil)	Em Santa Catarina	% de SC nos n ^{os} nacionais
Odontologia	1.155.701	10%	53.522	4,63%
Fisioterapia	327.276	21%	20.957	6,4%
Psicologia	115.526	5%	4.249	3,67%
Nutrição	91.183	4%	3.248	3,56%



REDUÇÃO DE ACIDENTES

AÇÕES DO SEST SENAT
MARCAM PROGRAMAÇÃO
DO MAIO AMARELO EM
SANTA CATARINA

Durante a campanha Maio Amarelo de 2018, diversas Unidades do SEST SENAT em Santa Catarina realizaram ações para conscientizar a sociedade quanto ao número de mortos em acidentes de trânsito. A mudança de hábitos para um ambiente mais seguro e humanizado, além da boa convivência entre motorista, motociclista, pedestres e ciclistas foram alguns dos temas tratados na campanha.



Catanduvas

Foi promovida, durante a campanha, a apresentação do "Jogo da Vida" em algumas abordagens. Integrantes da Unidade estiveram na Faculdade Centro Oeste de Catanduvas (Facoc), onde houve ações com alunos da turma de Logística. Também participaram da programação alunos da Escola Municipal Augustinho Marcon, além de familiares e educadores.

Outras iniciativas da campanha foram realizadas no município de Água Doce/SC, abordou motoristas e alunos das escolas municipais e estaduais. A mobilização também contou com ações no Centro Educacional Águas Claras, com alunos de ensino fundamental e médio.



Blumenau

Foram realizadas ações como rodas de conversa, palestras e abordagens individuais diretamente nas empresas de transporte da cidade e região. Para o diretor da empresa responsável pelo transporte público de Blumenau (Blumob), Mauricio Garroti, o Maio Amarelo é uma oportunidade de reflexão e a parceria com o SEST SENAT é fundamental nas ações, "principalmente ao desenvolver os trabalhos nos locais onde nossos mais de 1,2 mil colaboradores estão (ruas e terminais)". A unidade também promoveu diversas palestras com o tema "Educação no Trânsito" em empresas de transporte e do comércio.



Videira

O SEST SENAT realizou blitzes educativas em Capinzal com abordagens e entregas de panfletos e adesivos em empresas parceiras. A ação ocorreu em parceria da Polícia Militar, Órgão Executivo de Trânsito de Videira, Detran e demais empresas. A unidade também participou da abertura oficial das ações no Largo da Estação com exposição de carro e moto acidentados com resgate de vítimas, conduzidos pelos Bombeiros e SAMU. Além disso, foram promovidas duas edições do curso de Direção Defensiva para alguns colaboradores da Celesc.



Chapecó

Durante mês, o SEST SENAT realizou diversas ações com o tema "Sua vida não precisa estar em jogo". A entidade destacou a importância da conscientização para os futuros condutores do trânsito, além dos motoristas terceirizados, transportadores e colaboradores das empresas Marechal Transporte, Fergal, Marvel e Auto Viação Chapecó.

A Unidade também promoveu palestras para jovens aprendizes e colaboradores da BRF e Empresa Reunidas. Os temas foram a importância de se adotar medidas por um trânsito mais seguro, refletindo sobre o respeito aos limites de velocidade, riscos do uso do celular na direção e revisão do veículo, além de que o melhor caminho para evitar acidentes é a prevenção.

Até o final da campanha, o SEST SENAT conscientizou mais de 500 pessoas.



Lages

O SEST SENAT de Lages promoveu mobilizações durante o Maio Amarelo. A Unidade participou da abertura oficial na Câmara de Vereadores no começo do mês, além de realizar palestras nas empresas do setor de transporte, sábado amarelo no calçadão, carreatas e ações de saúde na Uniplac, Udesc, Klabin de Otacilio e de Correia Pinto.

Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal aconteceram as blitzes educativas em Vacas Gordas e na Av. Duque de Caxias. De acordo com o gerente da Unidade, Renato Macedo, as ações aconteceram em cima de três pilares, a conscientização do motorista atual, a educação do motorista do futuro e a divulgação nas instituições.





1º Encontro de Cooperativas do Transporte em Itajaí

Itajaí foi o município escolhido para sediar a primeira edição do Encontro das Cooperativas de Transportes (Inovarcoopert). Palestrante do encontro, o presidente da Transpocred e Fetranesc, Ari Rabioli, participou do evento e falou sobre o cooperativismo no Brasil e em Santa Catarina. O presidente da Cooperarga, Osni Roman, também fez uma apresentação sobre o cooperativismo no setor de transporte. Outros assuntos abordados no evento foram os programas "Meu INSS" do INSS e Canal Verde da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e mudanças com reforma trabalhista.

ComJovem de SC visita a empresa Librelato

Integrantes da Comissão de Jovens Empresários e Executivos (ComJovem) de Santa Catarina realizaram uma visita técnica à matriz da Librelato, em Itara/SC. O cotidiano da empresa e os planos para 2019 foram apresentados para os integrantes de Itajaí, Jaraguá, Blumenau, Tubarão e Joinville.



Alesc arquiva MP que reduz ICMS

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina rejeitou, por 24 votos a 12, a Medida Provisória (MP) 220/2018, que reduzia de 17% para 12% a alíquota do ICMS em operações com mercadorias destinadas ao contribuinte para comercialização, industrialização e prestação de serviços. Com o resultado a MP foi arquivada.

Após a derrubada da matéria, o Governo do Estado prometeu negociar com cada setor a redução do ICMS. Um decreto assinado pelo governador no mês de maio concedeu o benefício da redução para o setor varejista em Santa Catarina.

Setracajo e ComJovem promovem evento para motoristas

A 2ª edição do Motorista em Família, em Joinville, será no dia 28 de julho, no Posto Rudnick, na BR 101, KM 25, em Pirabeiraba. A realização cumpre o compromisso firmado no ano passado pelos presidentes do Setracajo, Wilson Steingraber, juntamente com o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, e o coordenador da ComJovem Joinville e Nordeste de Santa Catarina, Jácomo Isotton. O evento é direcionado a motoristas do transporte de cargas e seus familiares.

Novamente, serão promovidas ações de valorização, integração, saúde e desenvolvimento, em parceria com diversas entidades, incluindo o SEST SENAT. Entre os patrocinadores está a Distribuidora Rudipel e o Posto Rudnick. Haverá um almoço especial destinado aos associados do Setracajo, além do espaço aberto ao público que estiver circulando pelo local. A ideia é de impactar o maior número possível de motoristas com atividades de conscientização, aprendizado e lazer, inclusive para as crianças.

SEST SENAT Itajaí realiza Workshop sobre Roubo de Cargas

O SEST SENAT Itajaí realizou um Workshop sobre Roubo de Cargas no dia 23 de maio, no Hotel Estação 101. O evento contou com a participação de lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas, a exemplo dos presidentes da Fetranesc, Ari Rabioli, e do Seveículos, Paulo Afonso Espindola, além do delegado da Divisão de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC/Deic), Osnei Valdir de Oliveira. Esta é apenas a primeira edição do workshop, segundo o gerente do SEST SENAT Itajaí, Eduardo Marin. Ele disse que a promoção teve o objetivo de aproximar ainda mais as empresas, a Unidade, Federação e demais entidades relacionadas.



Certificação ISO 9001 para empresas de transporte.

Garantindo qualidade e segurança para o seu negócio.

CBG CERTIFICADORA BRASILEIRA DE GESTÃO

(47) 3433-4778 • comercial@cbgcertificadora.com.br
Rua Blumenau, 64 • Sala 1002 • Joinville/SC
www.cbgcertificadora.com.br • /cbgcertificadora



OpenTech

Soluções em Gerenciamento de Risco e Logística

OPENTECH DESENVOLVE SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA QUE ECONOMIZAM TEMPO, SALVAM VIDAS E MAXIMIZAM RESULTADOS

A Opentech, uma das líderes do mercado de gestão logística e gerenciamento de risco, oferta soluções abrangentes e completas para empresas de transporte e embarcadores. Segundo o CEO Duani Reis, "embarcadores e empresas de transporte e logística precisam cada vez mais de fornecedores que entendam suas operações e ofereçam soluções sob medida".

Atualmente a Opentech tem 3 mil clientes em todo o país, para os quais gerencia mais de 150 mil cadastros de veículos e motoristas e 300 mil viagens a cada mês no Brasil e no Mercosul.

Com um quadro de 450 colaboradores, a empresa segue investindo 15% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento de softwares como forma de se destacar cada vez mais no mercado de gestão logística no Brasil.

Mas na prática, como a Opentech pode ajudar sua transportadora a ter sucesso na gestão de toda a operação e dos negócios? A resposta é por meio de uma gestão integrada para fazer frente aos desafios cada vez maiores que se impõe a esse segmento de atuação:

- 1 PROBLEMAS COM DEVOLUÇÕES E DIÁRIAS**
sendo essencial uma gestão integrada do movimento das mercadorias e dos documentos fiscais a elas associadas
- 2 CRESCIMENTO DA SINISTRALIDADE**
o que se faz necessária uma cultura de prevenção de perdas
- 3 COMPLEXIDADE DA OPERAÇÃO**
que demanda visibilidade em tempo real de ponta a ponta

- 4 MUITOS AGENTES ENVOLVIDOS NA CADEIA DE TRANSPORTE**
tornando indispensável uma gestão integrada de fornecedores e parceiros
- 5 CUSTOS DO NEGÓCIO CADA VEZ MAIORES**
sendo necessário maior produtividade com menos recursos
- 6 ATENDER AS ALTAS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES**
fundamental para ampliar os níveis de satisfação e manter-se competitivo no mercado



CONHEÇA COM QUEM TRABALHAMOS:



opentechgr.com.br

A **conexão** que
temos com cada cliente:
é isso que nos move.



A Autotrac completa 25 anos. E sabe quais são as nossas maiores realizações ao longo deste período? As inúmeras conexões que fizemos com cada cliente.

São elas que nos fizeram ser pioneiros, que nos fazem investir em novas tecnologias, pessoas e ideias. São essas conexões que nos permitem desenvolver novas soluções e produtos que ajudam na produtividade e gerenciamento de frotas, motoristas autônomos e no dia a dia de inúmeras pessoas. E são essas conexões que nos fazem cada dia melhor.

É por isso que, se hoje temos muito a comemorar, é graças à conexão que temos com você.



Única empresa a operar sua própria estação terrestre de comunicação de dados.



Líder no desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao gerenciamento de frotas.



Fundada e presidida pelo tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet.



Rede de concessionárias com mais de 40 pontos distribuídos pelo Brasil.



Mais de 40 mil clientes e 250 mil equipamentos comercializados.



Dezenas de prêmios conquistados ao longo dos anos.

 **AUTOTRAC** 
Conexão é o que temos de mais forte

autotrac.com.br